

GABINETE DE COMUNICAÇÕES DE HUBBARD
St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex
HCOPL DE 16 DE MARÇO DE 1971R
REVISTA 29 JANEIRO 1975
REEMITIDA 16 FEVEREIRO 1981

Remimeo
Curso de Supervisor de Curso
Folha de controle de Supervisor de Curso
LRH Comm para a pôr em vigor

(Revisões continuam em Itálicas, pág.2)

(Reemitida como parte da Série sobre
Manter a Cientologia a Funcionar)

(Também emitida como HCOB,
mesma data, mesmo título.)

Manter a Cientologia a Funcionar Série 27

O QUE É UM CURSO?

Em Cientologia um curso consiste de uma *folha de controle* com *todas* as ações e materiais nela listados e *todos* os materiais da folha de controle disponíveis na mesma ordem.

"Materiais da Folha de controle" significa cartas políticas, boletins, fitas, emissões mimeografadas, qualquer livro de referência ou quaisquer livros mencionados.

"Materiais" também inclui plasticina, móveis, leitores de fita, quadros de boletins, formulários de encaminhamento, folhas rosa, livro de chamada, arquivos de estudantes, arquivos e quaisquer outros itens necessários.

Se olharmos com cuidado, isto não diz "Materiais encomendados" ou "exceto aqueles que não temos" ou "numa ordem diferente". Significa exatamente o que diz.

Se um estudante for receber RDs de audição ou de clarificação de palavras ou tiver que fazer audição, isso virá sob AÇÕES e aparece na folha de controle.

Um curso tem que ter um Supervisor. Pode ou não ser um praticante graduado e experimentado do curso que está a supervisionar, mas ELE TEM DE SER UM SUPERVISOR DE CURSO TREINADO.

Não se espera que ele *ensine*. Espera-se é que ponha lá os estudantes, faça a chamada, garanta que os exames sejam feitos corretamente, que os mal-entendidos sejam manejados descobrindo o que o estudante não compreende e levando-o a compreender. O Supervisor que dá respostas aos estudantes perde tempo e é um destruidor de cursos, pois introduz dados fora de cena mesmo se treinado e, na verdade, especialmente se treinado no assunto. O Supervisor NÃO é um "instrutor", é por isso que se chama "supervisor".

A perícia de um Supervisor está em descobrir sonolência, risada (glee) e outras manifestações de mal-entendidos, limpar isso, e não em saber os dados para os poder dar ao estudante.

Um Supervisor deve ter uma ideia das perguntas que lhe serão feitas e saber para onde dirigir o estudante a fim de ele próprio encontrar as respostas.

Os estudantes desertam depois dos mal-entendidos. Um supervisor que está em cima da jogada nunca tem deserções, pois ele apanha-os antes de acontecerem observando a má compreensão do estudante antes deste a ver e fazendo com que o estudante a descubra.

Cabe ao Supervisor fazer o estudante passar através da folha de controle, total e completamente com um mínimo de tempo perdido.

O Supervisor bem-sucedido é duro. Não é um velhote simpático. Ele dá metas altas a cada estudante para o dia na folha de controle e força-as para que elas sejam atingidas, senão...

O Supervisor está a gastar Minutos de Supervisor. Ele só tem uns tantos para gastar. Está a gastar Horas de Estudante. Ele só tem umas tantas para gastar, portanto gasta-as com sabedoria e evita qualquer desperdício.

Um Supervisor num curso de qualquer grandeza tem um Administrador de Curso com os deveres muito exatos de manter a Admin do Curso, de dar e receber de volta materiais sem os perder por causa dos estragos ou de faltas de cuidado.

Se os Parágrafos de Um a Três acima forem violados o Administrador de curso é o culpado. Ele tem que ter folhas de controle e os materiais correspondentes em quantidades adequadas para servir o Curso. Se não tem telexes a voar e o mimeógrafo a suar. O Admin de Curso é o encarregado das linhas de encaminhamento, envio e devolução corretos de estudantes para Cramming ou Audição ou Ética.

A parte final e essencial de um curso é os estudantes.

Se um curso for conforme esta PL, exatamente sem desvios, duro, com horários precisos e dado vigorosamente, será um curso em cheio, em expansão e muito bem-sucedido. Se diferir desta PL amontoará corpos na loja, tem deserções e graduados incompetentes.

O produto final válido de qualquer curso são graduados que podem aplicar com sucesso os materiais que estudaram, e serem eles próprios bem-sucedidos no assunto.

Isto responde à pergunta: "O que é um Curso?" Se qualquer destes pontos estiver fora, NÃO é um Curso de Cientologia e não será bem-sucedido.

Assim, a ordem "Põe um curso aí!" significa *esta PL completamente em vigor*.

Portanto eis a ordem: QUANDO OFERECER TREINO, PONHA UM CURSO AÍ.

L. RON HUBBARD
Fundador